

VIVÊNCIAS NO PIBID GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA ESCOLA PROFESSOR PEDRO DE FRANÇA REIS

Rariele Oliveira dos Santos ¹
Adelmiran Silva de Oliveira ²
Maria do Carmo Duarte de Freitas ³

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas e as aprendizagens construídas durante o primeiro semestre de participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, realizado na Escola Estadual Prof. Pedro de França Reis, em Arapiraca/AL. A experiência proporcionou a observação e vivência da rotina escolar, o acompanhamento de aulas e a participação em intervenções pedagógicas, reuniões e formações docentes. As ações foram orientadas pelo professor preceptor Adelmiran Silva de Oliveira e coordenadas pela professora Maria do Carmo Duarte de Freitas. O referencial teórico adotado baseou-se nos estudos de Tardif (2002) e Piazzini (2008), que discutem os saberes docentes e a importância da prática reflexiva no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados apontam que a participação no PIBID contribuiu significativamente para a formação docente inicial, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento da autonomia profissional e o compromisso com uma educação pública de qualidade.

Palavras-chave: Formação docente; PIBID; Geografia escolar; Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como propósito aproximar os estudantes de licenciatura da realidade escolar, proporcionando experiências concretas de ensino e aprendizagem que contribuam para sua formação profissional. Vinculado à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), o subprojeto de Geografia busca integrar o conhecimento acadêmico à prática pedagógica, desenvolvendo competências voltadas à docência crítica, investigativa e reflexiva.

Durante o período de 2024/2025, as atividades foram realizadas na Escola Estadual Prof. Pedro França Reis, localizada em Arapiraca – AL, com turmas do 2º e 3º ano do Ensino Médio. O trabalho foi orientado pela professora coordenadora Maria do Carmo Duarte de Freitas e supervisionado pelo professor Adelmiran Silva de Oliveira, com foco na observação, acompanhamento e participação em aulas e intervenções pedagógicas.

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual – AL, rariele.santos.2021@alunos.uneal.edu.br;

² Professor supervisor da Escola Estadual Pedro de França Reis, Mestre em Ensino e Formação de Professores pela Universidade Federal de Alagoas- AL, adelmiranso@gmail.com;

³ Professora orientadora: Mestra, Universidade Estadual de Alagoas - AL, professora.mcdf@gmail.com.

Este relato tem como objetivo apresentar as principais vivências e aprendizagens construídas ao longo do primeiro semestre do PIBID, destacando as contribuições do programa para a formação docente em Geografia e para o fortalecimento da prática educativa nas escolas públicas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia adotada no subprojeto baseou-se na abordagem qualitativa, com ênfase na observação participante e na prática reflexiva. As atividades foram estruturadas em etapas: reuniões formativas com a coordenação e os preceptores, observação de aulas, aplicação de atividades didáticas, elaboração de registros reflexivos e participação em discussões teóricas.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- Observação de aulas de Geografia ministradas pelo professor preceptor;
- Participação em reuniões pedagógicas na UNEAL e na escola campo;
- Aplicação de atividades interativas com os alunos do 3º ano, como o jogo educativo sobre o Senado Brasileiro;
- Discussões sobre textos e vídeos formativos, como “Saberes Docentes e Formação Profissional” (TARDIF, 2002) e “Aprendendo Inteligência” (PIAZZI, 2008);
- Elaboração de relatórios e registros no diário de bordo.

Essas etapas permitiram desenvolver uma compreensão mais ampla sobre o papel do professor, as práticas de ensino e os desafios enfrentados no cotidiano escolar, consolidando o aprendizado teórico-prático dos pibidianos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O processo formativo do PIBID fundamenta-se em uma concepção de docência que valoriza a experiência prática articulada à reflexão teórica. Segundo Tardif (2002), os saberes docentes são construídos na intersecção entre o conhecimento científico, a prática e a experiência, constituindo um processo contínuo de aprendizado. Assim, a participação no programa permite ao licenciando compreender que a formação do professor não se limita ao domínio do conteúdo, mas envolve também a construção de atitudes, valores e competências pedagógicas.

De modo complementar, Piazzzi (2008) destaca a importância de estratégias de ensino que estimulem o raciocínio e a autonomia dos alunos, reforçando que o aprendizado significativo ocorre quando há envolvimento ativo do estudante. Essa perspectiva foi observada nas práticas vivenciadas na escola campo, nas quais as metodologias participativas e os debates em sala mostraram-se eficazes para o ensino de Geografia.

Esses referenciais teóricos serviram como base para refletir sobre as experiências vividas, permitindo compreender a docência como um processo dinâmico, dialógico e



comprometido com a transformação social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência no PIBID proporcionou experiências significativas que contribuíram para o desenvolvimento da identidade docente. A observação e o acompanhamento das aulas do professor Adelmira Oliveira evidenciaram a importância do planejamento, da gestão de sala e da clareza metodológica. A participação em reuniões com os professores e colegas pibidianos favoreceu o diálogo coletivo e o fortalecimento do trabalho em equipe.

A aplicação do jogo sobre o Senado Brasileiro, por exemplo, demonstrou como metodologias ativas podem engajar os alunos e tornar o processo de ensino mais dinâmico. O envolvimento dos estudantes nessa atividade reforçou o potencial das práticas inovadoras no ensino de Geografia, aproximando os conteúdos da realidade política e social.

As reuniões formativas e os estudos dirigidos também contribuíram para a compreensão teórica da prática. A discussão do livro de Tardif (2002) possibilitou refletir sobre o papel do professor como mediador do conhecimento, enquanto o vídeo de Piazzini (2008) ampliou a visão sobre a importância de estratégias que desenvolvam a inteligência emocional e o pensamento crítico dos alunos.

De modo geral, os resultados revelam que o PIBID é um espaço de aprendizagem coletiva, no qual teoria e prática se complementam, formando professores mais preparados e conscientes de seu papel social.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerrando o primeiro semestre de atividades do PIBID Geografia UNEAL, constata-se que a experiência foi essencial para consolidar a formação inicial docente. As atividades desenvolvidas na Escola Pedro França Reis proporcionaram uma compreensão mais ampla da realidade escolar e dos desafios da profissão, promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, reflexivas e relacionais.

O PIBID se mostra um programa indispensável para a valorização e o fortalecimento da profissão docente, ao possibilitar que o licenciando vivencie a prática educativa de forma crítica e contextualizada. A experiência reafirma o compromisso com uma educação pública de qualidade e com a formação de professores comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento humano.



REFERÊNCIAS

PIAZZI, Pierluigi. **Aprendendo Inteligência**. São Paulo: Sinpro-SP, 2008. Disponível em: <https://youtu.be/RlSCoYwnxr4>. Acesso em: 04 de nov. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.